

GORJÃO, Sérgio; VILAR, Maria do Carmo – *Registos e objetos de devoção. Coleções do Museu Municipal de Mafra e do Museu da Misericórdia da Ericeira. Mafra: Câmara Municipal de Mafra. 63 p.*

O catálogo da exposição homóloga “é uma iniciativa que visa a divulgação dos espólios das duas instituições [Museu Municipal de Mafra e Museu da Misericórdia da Ericeira], num diálogo construtivo no domínio cultural, permitindo uma rentabilização e um cruzamento de informações e serviços complementares entre si. Do conjunto de peças expostas e selecionadas considerando o seu estado de conservação e valor documental, destaca-se os objetos relativos a Nossa Senhora da Nazaré, à qual existia (e ainda existe) uma forte devoção, registada na manutenção do Círio da Prata Grande, cuja génese se centra na tradição de um voto pessoal de um morador de Penedo da Arrifana (Igreja Nova) ocorrido, possivelmente, entre os anos de 1658 e 1662, e que movimentou, desde muito cedo, a maior parte das comunidades circunvizinhas de Mafra (ficando-se o número de paróquias participantes em dezassete). Além desta devoção muito específica e muito difundida no território do atual concelho de Mafra, na qual a Ericeira também assume o seu papel, é ainda especialmente expressiva a devoção a Nossa Senhora da Boa Viagem, a Nossa Senhora do Cabo Espichel (onde também se dirigia um círio), bem como a Santo António e ao mártir São Sebastião. A organização da exposição e do catálogo reflete a preocupação de categorizar as peças não pela sua aparência ou antiguidade, mas respeitando a natureza do espólio como objeto de devoção e expressão de religiosidade, logo sendo organizada pela hierarquia hagiográfica dos figurados, criando quatro grupos (não estanques): a figura de Deus, a Virgem, os santos “maiores” (essencialmente aqueles que conviveram com Cristo e os Doutores da Igreja) e as restantes entidades veneradas pela Igreja (santos, mártires, beatos, etc.) ” (p. 4). [...]. “Além do catálogo da exposição entendemos ser útil introduzir, em anexo, a relação de inventário das restantes peças conservadas no Museu de Mafra e no Museu da Ericeira, contribuindo para a divulgação de um extenso manancial de informação à disposição dos investigadores” (p. 5).